# SMPM promove palestra sobre educação financeira e empreendedorismo para mulheres atendidas pelo CRAV

**Date :** 29-04-2025

Para incentivar o empreendedorismo e a autonomia financeira das mulheres atendidas pelo Centro de Referência da Mulher Albertina Vasconcelos (Crav), a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres (SMPM) promoveu, nesta terça-feira (29), a palestra “Futuro Brilhante”.

Palestrantes e referenciadas do CRAV

A ação, realizada em parceria com o Sicoob, reuniu cerca de 20 mulheres em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de apontar caminhos para a liberdade financeira. Durante o evento, foram abordados temas como gestão do orçamento familiar, planejamento de negócios, fluxo de caixa e, ainda, foi apresentada a oficina “Se liga Finanças”, que acontecerá nesta quarta-feira (30).

Monique Cajaíba

A coordenadora de Enfrentamento à Violência da SMPM, Monique Cajaíba, ressalta que a iniciativa é fundamental para o desenvolvimento da autonomia das mulheres, colaborando na quebra dos ciclos de violência. “Ao aprender a gerir nossos recursos e investimentos, estamos também aprendendo a controlar nossas emoções. Dessa forma, as mulheres passam a viver com mais bem-estar, mais comprometidas com seus objetivos pessoais e, assim, conseguem romper com o ciclo da violência”.

Gabriela Marques

Paula Barreto

Já a palestrante Gabriela Marques, do setor de apoio estratégico do Sicoob, destacou os conhecimentos compartilhados sobre cooperativismo, empreendedorismo e estratégias para economizar e investir. “Nosso objetivo é empoderar as mulheres, mostrando que elas podem construir um futuro independente e conquistar sua própria renda por meio do

empreendedorismo”, afirmou.

Paula Barreto, professora e referenciada pelo Crav, participou do encontro pela primeira vez e enfatizou a importância das ações da SMPM voltadas à educação financeira para mulheres. “Um dos maiores desafios ao empreender é saber administrar o dinheiro, pois precisamos separar os recursos do lar e do negócio. Nessas atividades, as mulheres percebem que não estão sozinhas, mas fazem parte de uma rede de apoio em todos os sentidos”.